

RPM



Conselho Municipal de Educação de Arganil

ATA Nº 2/2015

- Aos trinta dias do mês de Novembro de dois mil e quinze, pelas dezasseis horas e trinta minutos, reuniu, ordinariamente, o Conselho Municipal de Educação de Arganil, na Sala dois do Salão Nobre da Câmara Municipal de Arganil.-----
- A reunião contou com a presença dos membros que constam da Folha de Presenças, anexo I à presente Ata, e que se dá por reproduzida.-----
- Justificaram a Falta os (as) Senhores (as): o representante da Assembleia Municipal de Arganil, Dr. Avelino Pedroso e a representante das Uniões de Freguesia e Freguesias do Concelho de Arganil, Profª Rosário Oliveira.-----
- Não Justificaram a Falta os (as) Senhores (as): representante do Centro Distrital da Segurança Social de Coimbra, Dr. José Ventura Lopes; representante do Núcleo Local de Inserção Social, Dr. Marco Pinto; representante do Ensino Secundário, Profª Helena Alves e representante do Centro de Emprego e Formação Profissional do Pinhal Interior Norte – Arganil, Dra. Fernanda Maria Dias.-----
- Sr. Presidente do Conselho Municipal de Educação (CME), Eng.º Ricardo Pereira Alves**, deu início à reunião, a fim de se proceder ao desenvolvimento da seguinte Ordem de Trabalhos:-----
- Ponto 1 – Leitura e aprovação da Ata da reunião anterior; -----
- Ponto 2 – Informações; -----
- Ponto 3 – Análise e votação da proposta de alteração ao Regimento, de acordo com o Dec.Leinº72/2015, de 11 de Maio. -----
- Ponto 4 – Eleição do Representante do Conselho Municipal de Educação, como observador permanente, no Conselho Municipal da Juventude;-----
- Ponto 5 – Intervenção da Sra. Diretora do Agrupamento Escolas de Arganil para apresentação do Plano Anual de Atividades – 2015/2016;-----
- Ponto 6 – Apresentação das Atividades na área de Educação, com intervenção da Autarquia – Arganil + Educação 2015/2016;-----



Conselho Municipal de Educação de Arganil

-----Ponto 7 – Outros assuntos de interesse.-----

-----O **Sr. Presidente do CME, Eng.º Ricardo Pereira Alves**, começou por agradecer a presença de todos, destacando a presença da Sra. Diretora do Agrupamento de Escolas de Arganil que, mesmo não estando prevista na legislação em anterior, em termos de composição no Conselho, foi sempre convidada a fazer parte das reuniões.-

-----**Ponto 1 – Leitura e aprovação da Ata da reunião anterior;** -----

-----Pelo **Sr. Presidente do CME, Eng.º Ricardo Pereira Alves**, foi colocada à **votação a Ata nº 1/2015, de 26 de janeiro**, previamente enviada por *email* aos presentes, e não se registando qualquer sugestão ou retificação, a mesma foi posta à votação, tendo sido aprovada por unanimidade.-----

-----**Ponto 2 – Informações - Representantes no Conselho Municipal de Educação;**-----

-----Deu-se conhecimento da correspondência recebida diretamente relacionada com a representação neste Conselho dos membros do Conselho Municipal da Juventude de Arganil, da IPSS, Fundação Bissaya Barreto, da DGEST e da Associação de Pais e Encarregados de Educação dos Alunos do Agrupamento de Escolas de Arganil.-----

-----**Ponto 3 – Análise e votação da proposta de alteração ao Regimento, de acordo com o Dec.Lei nº72/2015, de 11 de Maio.** -----

-----Seguidamente, o **Sr. Presidente do CME, Eng.º Ricardo Pereira Alves**, solicitou aos presentes a análise da proposta apresentada para alteração do Regimento do Conselho, tendo em conta a mudança da legislação em vigor. Foi ainda considerada a hipótese de criação de uma comissão de observação permanente do Conselho, conforme previsto na lei, tendo-se concluído não existir essa necessidade. Não se registando mais intervenções sobre a assunto deste ponto da ordem de trabalhos, o Sr. Presidente colocou à votação a proposta de alteração ao Regimento em análise, tendo sido aprovada por unanimidade.-----

-----**Ponto 4 – Eleição do Representante do Conselho Municipal de Educação, como observador permanente, no Conselho Municipal da Juventude;**-----



Conselho Municipal de Educação de Arganil

-----O **Sr. Presidente do CME, Eng.º Ricardo Pereira Alves**, informou que, decorrente da Lei, teria que se eleger um Representante do Conselho Municipal de Educação como Observador permanente no Conselho Municipal da Juventude. Neste contexto, a **Sra. Diretora do Agrupamento de Escolas de Arganil, Dra. Anabela Soares**, demonstrou total disponibilidade para assumir a representação em causa, caso não houvesse ninguém a opor-se. O Sr. Presidente do CME, Eng.º Ricardo Pereira Alves, colocando à consideração a proposta da Sra. Directora do Agrupamento de Escolas, Dra. Anabela Soares e não existindo qualquer outra sugestão, colocou à votação a proposta para que a Representante do Conselho Municipal de Educação no Conselho Municipal da Juventude seja a Sra. Directora do Agrupamento de Escolas de Arganil, Dra. Anabela Soares, tendo sido aprovada por unanimidade.-----

-----**Ponto 5 – Intervenção da Sra. Diretora do Agrupamento Escolas de Arganil para apresentação do Plano Anual de Atividades – 2015/2016;**-----

-----O **Sr. Presidente do CME, Eng.º Ricardo Pereira Alves**, deu a palavra à **Sra. Diretora do Agrupamento de Escolas de Arganil, Dra. Anabela Soares**, para que passasse á apresentação do Plano Anual de Atividades do Agrupamento de Escolas de Arganil, perspetivado para o ano letivo 2015/2016, que utilizou como recurso de um Power Point.-----

-----A **Sra. Diretora do Agrupamento de Escolas de Arganil, Dra. Anabela Soares**, começou por dizer que o Plano Anual de Atividades do Agrupamento de Escolas de Arganil, será operacionalizado através do desenvolvimento de Projetos e Atividades. Em termos de Projetos a serem implementados, destacou o Desporto Escolar, o Programa Eco-Escolas, o Empreendedorismo, as Bibliotecas Escolares, o Parlamento Jovem, o grupo dos Emáticos (melhores alunos a matemática das turmas do 7º ano), o Projeto 100%, o Projeto Alimentar + Arganil, o Jornal Ecos do Açor, a Educação para a Saúde e as Escolíadas. Informou, ainda, que alguns destes Projetos já se encontram em desenvolvimento, por questões de calendário. -----

-----No que diz respeito às Atividades que decorrem do Plano, a **Sra. Diretora do Agrupamento de Escolas de Arganil, Dra. Anabela Soares**, comunicou que as



Conselho Municipal de Educação de Arganil

mesmas serão desenvolvidas ao longo dos três períodos letivos, estando previsto o seguinte:-----

-----1º Período (Setembro a Dezembro de 2015) – “Serão com pais”; Campanha de Recolha de Alimentos “Vamos fazer a estrela brilhar”; Concurso de Árvores de Natal; Concurso de Mensagens de Natal; Flashmob (curso de Animador Sociocultural, 12º ano); Corta-mato e Festa de Natal.-----

-----2º Período (Janeiro a Março de 2016) – Workshop: Encontro com “Pessoas de Boa Vontade”; Cortejo de Carnaval e Semana da Leitura/Feira do Livro “Elos da Leitura”.---

-----3º Período (Abril a Junho de 2016) – Construção de Espantalhos (no âmbito do Projeto Eco-Escolas); Semana do Empreendedorismo; CINEDITA “Festival de Curtas-Metragens”; Semana Saúde e Bem-Estar; Feira Medieval; Arganilfadas; Defesa de Projetos de Aptidão Profissional (apresentados pelos alunos do 12º ano dos cursos profissionais) e Formação para Pais/Encarregados de Educação no âmbito das Bibliotecas.-----

-----A **Sra., Diretora do Agrupamento de Escolas de Arganil, Dra. Anabela Soares** concluiu a sua intervenção para referir que todas as Atividades planeadas, serão alvo de um programa mais específico e serão sujeitas a avaliação.-----

-----O **Sr. Presidente do CME, Eng.º Ricardo Pereira Alves**, na sequência da intervenção da Sra. Directora, disse que se encontrava aberto um período para o debate, promovendo o mesmo com referência ao Contrato Local de Desenvolvimento Social, 3ª Geração (CLDS-3G) “Arganil + Inclusiva”, salientando o importante trabalho de parceria com a escola, nomeadamente, entre outras áreas, em termos do empreendedorismo e empregabilidade na faixa juvenil, cujas ações se articulam com o Projeto 100%. Informou, também, que a Autarquia irá apresentar uma candidatura ao Programa Escolhas, sendo uma das vertentes direcionada para os alunos filhos de imigrantes e crianças e jovens acompanhadas pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em risco, sobretudo nas áreas da Língua Portuguesa, Terapia da Fala e Teatro.-----

-----Pedi a palavra a **Sra. Diretora do Agrupamento de Escolas de Arganil, Dra. Anabela Soares**, para realçar o importantíssimo papel que as parcerias assumem,



Conselho Municipal de Educação de Arganil

uma vez que se não fossem estas, muitos Projetos não teriam possibilidade de se concretizar. Aproveitou, também o momento, para referir que existem ações promovidas pelo Agrupamento de Escolas, em horário pós-laboral, que registam pouca adesão, e em que uma das causas poderá estar ligada às dificuldades de transporte, pelo que estando presente uma representante da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares, Serviços Regionais de Coimbra, apelou à atenção desta questão, exemplificando com o caso do transporte dos alunos para as atividades no âmbito do Desporto Escolar, uma vez que a centralização da prática do mesmo na sede do Agrupamento assume custos elevados, pela dispersão geográfica das nossas Escolas, só sendo possível levar a efeito através do estabelecimento de parcerias com algumas Instituições.-----

-----A **Sra. Representante da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGESTE)**, Serviços Regionais de Coimbra, **Dra. Susana Henriques**, disse registar a questão que se prende com o constrangimento da operacionalização do transporte para a prática do Desporto Escolar e que iria coloca-lo à Sra. Delegada Regional da DGESTE.-----

-----A este propósito, o **Sr. Presidente do CME, Eng.º Ricardo Pereira Alves**, falou do Sistema de Transportes Escolares da Autarquia, referindo que este vai para além do tempo letivo, uma vez que a autarquia assumiu a deslocação das crianças e alunos para a frequência de atividades complementares às letivas.-----

-----A **Sra. Representante do Centro de Saúde de Arganil, Enf.ª Rosa Afonso**, pediu para intervir, na sequência das intervenções anteriores, dizendo que na sua opinião deveria fazer parte do currículo da Educação Pré-Escolar a prática de Atividade Física regular, uma vez que trabalhando apenas a parte da alimentação não se consegue combater a obesidade infantil, salientando a necessidade de ser encontrada uma resposta para as crianças do nosso concelho. Em relação ao transporte escolar dos alunos que frequentam o JI/EB1 de Arganil, a **Sra. Representante do Centro de Saúde de Arganil, Enf.ª Rosa Afonso**, sugeriu que os autocarros tivessem como local de paragem as imediações do parque de estacionamento, para que as crianças pudessem subir e descer as escadas de acesso



Conselho Municipal de Educação de Arganil

à escola, beneficiando, as mesmas, com aquele exercício físico.-----

-----A **Sra. Diretora do Agrupamento de Escolas de Arganil, Dra. Anabela Soares** em jeito de resposta à questão colocada pela Sra. Enf^a Rosa Afonso, informou que, dentro dos possíveis, tem desencadeado o estabelecimento de parcerias com as instituições locais, de modo a proporcionar a atividade física às crianças da educação pré-escolar.-----

-----A **Sra. Representante da Educação Pré-Escolar do Agrupamento de Escolas de Arganil, Educadora Maria da Graça Quinaz**, congratulou-se pelo facto das crianças do Jardim de Infância de Sarzedo terem acesso à atividade física de forma gratuita, resultado de um acordo de parceria celebrado com a Junta de Freguesia local.-----

-----A **Sra. Representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação dos Alunos do Agrupamento de Escolas de Arganil, D. Ana Patrícia Trindade** sugeriu que, à semelhança do Jardim de Infância de Sarzedo, se pudessem estabelecer parcerias com as Juntas de Freguesia para todos os estabelecimentos de educação pré-escolar, proporcionando, desta forma, o igual acesso à atividade física. Sugeriu, ainda, a possibilidade de recorrer a alunos do ensino secundário do curso de desporto.-----

-----A **Sra. Diretora do Agrupamento de Escolas de Arganil, Dra. Anabela Soares**, informou que o recurso a alunos de desporto da escola secundária para a prática da atividade física na educação pré-escolar é impossível, na medida em que não está a ser ministrado o curso em causa. Acresce, ainda, o facto de impossibilidade de afetação de mais recursos humanos, nomeadamente, Educadoras-de-Infância, uma vez que o rácio está completo.-----

-----Ainda em relação à prática da atividade física na educação pré-escolar, a **Sra. Representante da Educação Pré-Escolar do Agrupamento de Escolas de Arganil, Educadora Maria da Graça Quinaz**, salientou que nas orientações curriculares para a educação pré-escolar, preveem que na atividade letiva seja feito o estudo da motricidade (movimento/destreza física) de cada criança e, havendo um docente com



RP/15

Conselho Municipal de Educação de Arganil

especialização na área, ao proporcionar-se a mesma atividade as crianças dos nossos Jardins de Infância, estaríamos a contribuir para o enriquecimento curricular.-----

-----O **Sr. Presidente do CME, Eng.º Ricardo Pereira Alves**, salientou a disponibilização gratuita de transporte e de acesso à Piscina Municipal para o desenvolvimento de atividades aquáticas, por parte do município, para as crianças e alunos da educação pré-escolar e do 1ºciclo de todo o concelho. -----

-----O **Representante da Associação de Estudantes do Agrupamento de Escolas de Arganil, Sr. Miguel Teixeira**, iniciou a sua intervenção referindo que a Escola Secundária de Arganil regista falta de condições em algumas salas de aula, nomeadamente, em termos de aquecimento, não se verificando na mesma, desde há muito tempo, obras de restauro. Disse, também, registarem faltas de material pedagógico, exemplificando com a falta de um Mapa do Mundo atualizado para apoio ao Curso de Humanidades.-----

-----Neste seguimento, a **Sra. Diretora do Agrupamento de Escolas de Arganil, Dra. Anabela Soares**, reiterou a preocupação do aluno representante da Associação de Estudantes, dizendo que a Escola Secundária já tem alguns anos, após a sua construção, entendendo que não deve constituir condição primordial uma escola ter muitos alunos, para ser alvo de reestruturação, critério várias vezes apontado em resposta aos nossos incessantes pedidos de obras, concluindo que todas as escolas devem funcionar com qualidade física. Sobre a falta de material didático referida, solicitou ao Representante da Associação de Estudantes para que efetuasse o pedido junto do setor de aprovisionamento.-----

-----O **Sr. Presidente do CME, Eng.º Ricardo Pereira Alves**, salientou o facto da própria Autarquia ter revelado interesse junto das entidades competentes para que as obras de requalificação da Escola Secundária se efetivassem, porque constitui em uma necessidade emergente, lamentando que o mesmo não tivesse tido o merecido acolhimento por parte das entidades responsáveis.-----

-----A **Sra. Representante da DGESTE, Dra. Susana Henriques**, informou o Conselho que iria transmitir as preocupações manifestadas em relação à

RPM



Conselho Municipal de Educação de Arganil

requalificação das atuais instalações da Escola Secundária de Arganil, aos Serviços Regionais de Coimbra.-----

-----Ponto 6 – Apresentação das Atividades na área de Educação, com intervenção da Autarquia – Arganil + Educação 2015/2016;-----

-----O Sr. Presidente do CME, Eng.º Ricardo Pereira Alves, deu seguimento à reunião, procedendo à apresentação das Atividades na área de Educação, com intervenção da Autarquia - Arganil + Educação 2015/2016, apoiando-se na projeção de diapositivos, começando por abordar os dados referentes à Rede Escolar definida para o presente ano letivo, 2015/2016. Deu especial enfoque aos estabelecimentos de educação e ensino de Pombeiro da Beira e Pomares, Jardim de Infância e Escola do 1º Ciclo do Ensino Básico, por se encontrarem a funcionar com reduzido número de alunos. Em termos de afetação de recursos humanos no apoio ao funcionamento dos estabelecimentos de educação pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico, deu conta que o Município de Arganil já comporta um número considerável de colaboradores que asseguram competências autárquicas, para além dos do próprio Ministério da Educação. Destacou a Ação Social Escolar como medidas fundamentais no apoio socioeconómico aos agregados familiares mais desfavorecidos, proporcionando, desta forma, o acesso de todos à educação, em termos de igualdade de oportunidades. Informou, ainda, que neste ano letivo foi proporcionada uma nova resposta, o fornecimento de lanches escolares (da manhã e da tarde), como forma de complemento ao Regime da Fruta Escolar e ao Programa do Leite Escolar, sendo, também, participado de acordo com o definido no Regulamento de Ação Social Escolar. Também, destacou os serviços disponibilizados e que complementam a atividade letiva, designadamente, as atividades de animação e apoio à família, os centros de atividades de tempos livres, as atividades da piscina municipal, o serviço de apoio às bibliotecas escolares, as atividades do espaço jovem, as atividades lúdico-desportivas, os projetos no âmbito do programa eco-escolas, do empreendedorismo, dos programas da escola de verão júnior e universidade de verão, bem como o acolhimento/acompanhamento de alunos em estágios curriculares e profissionais.-----

-----Realçou, ainda, outras atividades fundamentais, como são, a consciencialização



Conselho Municipal de Educação de Arganil

das famílias na adoção de hábitos alimentares saudáveis, o apoio concedido à formação cultural (música e ballet) e desportiva (futebol e kenpo karaté) e as atividades que são implementadas no decorrer do ano letivo, em parceria e colaboração estreitas entre a autarquia e o Agrupamento de Escolas de Arganil. -----

-----Ao finalizar a apresentação das atividades do relatório, o **Sr. Presidente do CME, Eng.º Ricardo Pereira Alves**, realçou o facto do concelho de Arganil ter vindo a registar uma gradual e significativa redução da taxa de abandono escolar congratulando-se, também, pelo posicionamento da Escola Secundária no *ranking das escolas*, face aos resultados escolares obtidos pelos seus alunos.-----

-----A **Sra. Diretora do Agrupamento de Escolas de Arganil, Dra. Anabela Soares**, referiu que o posicionamento da Escola Secundária é o resultado do empenho de toda a comunidade educativa. Informou, também, que no presente ano letivo se encontra a ser ministrado um novo curso no ensino secundário, o de Artes Visuais e, ao nível do 12º ano, os alunos foram contemplados com todas as áreas opcionais que escolheram.-----

-----A **Sra. Representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação dos Alunos do Agrupamento de Escolas de Arganil, D. Ana Patrícia Trindade**, salientou o facto dos alunos, na escolha de línguas estrangeiras, estarem limitados ao francês e inglês, não se registando outras opções, o que considerou lamentável.-----

-----Neste seguimento, a **Sra. Diretora do Agrupamento de Escolas de Arganil, Dra. Anabela Soares**, informou que ainda se tentou implementar a língua alemã, mas além de não se verificar adesão por parte dos alunos, também não existia docente para lecionar a disciplina, o mesmo se aplicando à língua espanhola. Para reforçar esta situação, o **Representante da Associação de Estudantes do Agrupamento de Escolas de Arganil, Sr. Miguel Teixeira**, referiu que foi feita a divulgação e sensibilização da língua alemã, no 3º ciclo do ensino básico, não se tendo registada a necessária adesão por parte dos alunos.-----

-----No que diz respeito às refeições escolares, a **Sra. Representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação dos Alunos do Agrupamento de Escolas de Arganil, D. Ana Patrícia Trindade**, considerou que as mesmas denotam uma falta



Conselho Municipal de Educação de Arganil

de qualidade generalizada em todos os níveis de ensino, mais especificamente, ao nível dos 2º e 3ºs ciclos, como o caso da Escola Básica 2.3 de Arganil, uma vez que as refeições são servidas frias, as ementas são colocadas tardiamente no site da escola e se regista uma falta de qualidade, sobretudo, nos pratos de peixe. Disse, ainda, que foi reportado pela própria Presidente da Associação que representa, à Sra. Diretora do Agrupamento de Escolas, a falta de qualidade das refeições servidas na ocasião da Comemoração do Dia da Alimentação.-----

-----O **Sr. Presidente do CME, Eng.º Ricardo Pereira Alves**, solicitou para que, sempre que se registem situações menos positivas, ao nível das refeições servidas às crianças e alunos da educação pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico, as mesmas sejam reportadas aos serviços da autarquia.-----

-----A **Sra. Diretora do Agrupamento de Escolas de Arganil, Dra. Anabela Soares**, a este propósito, referiu que alguns alunos rejeitam as refeições pelo facto delas conterem menos quantidade de sal, do que provavelmente estão habituados em casa, uma vez que existem regras muito apertadas no sentido desse controlo; referiu, também, que uma outra razão que os alunos mencionam é que não gosta de peixe. No entanto, considerou que o Agrupamento se encontra totalmente recetivo a sugestões que possam contribuir para a melhoria da qualidade e diversidade alimentar. Sobre a divulgação tardia das ementas, informou que se têm registado problemas na plataforma que, entretanto, já foram ultrapassados. -----

-----Ainda relativamente às refeições escolares, a **Representante do Centro de Saúde de Arganil, Sra. Enf.ª Rosa Afonso**, observou que ao nível da educação pré-escolar e do 1º ciclo, as ementas das refeições são equilibradas. Sobre os hábitos alimentares, recordou que os mesmos se treinam em casa e, na maioria dos casos, não são saudáveis; e constatou que a maioria das crianças e alunos não comem sopa em casa e os mais pequenos manifestam tal facto através da não-aceitação desta nos refeitórios escolares; disse, também, que existe um exagerado consumo de sal em casa e os refeitórios têm que obedecer a normas, daí a razão de alguma rejeição das refeições escolares. Sugeriu que a mudança de hábitos só se fará através de informação/formação junto dos próprios Pais/Encarregados de Educação, uma vez

RPM



Conselho Municipal de Educação de Arganil

que é nestes que residem os maus hábitos alimentares.-----

-----A **Representante da Educação Pré-Escolar do Agrupamento de Escolas de Arganil, Sra. Educadora Maria da Graça Quinaz**, observou que as refeições escolares traduzem boa qualidade alimentar aos níveis da educação pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico. No entanto, considerou, que os lanches escolares proporcionados às crianças e alunos deveriam ser mais diversificados, o pão com manteiga ou doce ser alternado com o queijo ou fiambre.-----

-----Ao nível dos lanches escolares, o **Sr. Presidente do CME, Eng.º Ricardo Pereira Alves** informou que este ano, foi um ano de experiência, reforçando o facto de que as alternativas proposta não foram alvo de concurso público para fornecimento, mas que para o próximo ano se poderão equacionar outras alternativas, tendo em conta os padrões de uma alimentação saudável.-----

-----**Ponto 7 – Outros assuntos de interesse.**-----

-----A **Representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação dos Alunos do Agrupamento de Escolas de Arganil, Sra. D. Maria Eunice Baeta**, pediu a palavra para demonstrar a grande preocupação dos pais relativamente ao problema do consumo de estupefacientes pelos estudantes, considerando ser necessário implementar ações junto dos pais e encarregados de educação e dos próprios alunos, uma vez que este problema que tem vindo a aumentar, continuando a assombrar, especificamente, os alunos ao nível do ensino secundário.-----

-----A **Sra. Diretora do Agrupamento de Escolas de Arganil, Dra. Anabela Soares**, informou que, de forma constante, tentam sensibilizar os alunos para que saibam dizer não a consumos menos aconselhados, nomeadamente, consumo de álcool, tabaco e drogas, e que a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Arganil tem promovido ações nesse âmbito, tendo em vista a prevenção-----

-----O **Sr. Presidente do CME, Eng.º Ricardo Pereira Alves**, salientou que notícias, como as registadas na passada sexta-feira, com a captura de fornecedores de droga, são de enaltecer, dada a forma de intervenção discreta, em a estreita parceria com a Guarda Nacional Republicana do posto local.-----

-----O **Sr. Comandante e Representante da Guarda Republicana de Arganil,**



Conselho Municipal de Educação de Arganil

Sargento Vitor Cardoso, informou que foram capturados alguns fornecedores de droga que a tem feito chegar aos jovens de Arganil. Esclareceu que a força de intervenção, a este nível, se encontra sediada na Lousã, cujo serviço é feito com militares à civil, mas que demonstra alguma dificuldade na respetiva operacionalização, face à limitação de recursos humanos disponíveis.-----

-----Terminados os trabalhos, o **Sr. Presidente do CME, Eng.º Ricardo Pereira Alves** agradeceu a presença e a participação de todos, realçando os positivos contributos que deixaram, tendo em vista uma educação que perspetiva o desenvolvimento integral das nossas crianças e jovens.-----

-----E por nada mais haver a tratar, o **Sr. Presidente do CME, Eng.º Ricardo Pereira Alves**, declarou encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo Sr. Presidente do Conselho Municipal de Arganil, Eng.º Ricardo Pereira Alves, e eu, Célia Moreira Ventura, que a redigi, subscrevo e assino.-----

O Presidente do Conselho Municipal de Educação de Arganil,

(Ricardo Pereira Alves, Eng.º)

O membro do Secretariado Técnico do CME de Arganil,

(Célia Maria Marques Simões Moreira Ventura, Dra.)